

● LUTA CONTRA AS DROGAS

Ação contra maconheiros

Witzel diz que vai mandar prender quem estiver fumando na praia

O governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel (PSC), declarou ontem, durante um encontro com prefeitos de várias cidades fluminenses, que pretende mandar a polícia prender quem for flagrado fumando maconha na praia, num cumprimento estrito da legislação em vigor no país.

Tendo ao seu lado o prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella (PRB), Witzel afirmou à plateia: “E agora, prefeito, vou prender maconheiro na praia. Quem estiver fumando maconha na praia, eu vou prender”.

Witzel ainda reforçou sua proposta, explicando em que situações e como devem ser conduzidos os suspeitos pelos agentes da lei e da ordem. “Quem usa droga na praia comete um crime. Quem fuma



CLÉBER MENDES

Witzel anunciou abordagens sobre drogas em reunião com prefeitos

maconha na praia tem que ser imediatamente conduzido para a delegacia e, depois, ao juiz. Não podemos fechar os olhos. É só cumprir a lei. Com a mi-

na formação jurídica, eu disse: ‘Apreende, leva para a delegacia, vai fazer o fichamento e depois conduza ao juiz para audiência’, declarou o governador.

Governador explica a lei

● O governador Wilson Witzel ainda explicou, durante a reunião com os prefeitos, como a lei funciona atualmente: “Quem adquirir, guardar, tiver em depósito, transportar ou trazer consigo, para consumo pessoal, drogas sem autorização ou em desacordo com determinação legal” está sujeito apenas a três penas: advertência, prestação de serviços ou medida educativa”. O objetivo, segundo Witzel, é o endurecimento do combate as drogas.

RAPIDINHAS...

Milícia matou 23

● A Divisão de Homicídios da Baixada Fluminense conseguiu confirmar que a milícia que atua em Queimados já assassinou 23 pessoas. O número de mortos pode chegar a cem. Agentes da especializada tentam localizar o paradeiro dos corpos desovados. Dois cadáveres de vítimas da milícia foram encontrados na semana passada dentro de um poço.

Irmão morto a facadas

● Um homem morreu após ser esfaqueado no Jardim Corumbá, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, na noite de segunda-feira. O suspeito de matá-lo é o irmão da vítima, por motivos ainda não esclarecidos. A vítima foi levada para o Hospital Geral de Nova Iguaçu, mas não resistiu. O agressor foi conduzido para a Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense, que investiga o caso.

● LAVA JATO NO RIO

Cabral pega mais 18 anos de cana

MPF denunciou ex-governador por corrupção em contratos de merenda

O ex-governador Sérgio Cabral (MDB) foi condenado ontem a mais 18 anos de prisão pelo juiz Marcelo Bretas, da Operação Lava Jato no Rio de Janeiro. Foi a décima condenação de Cabral somente na primeira instância. As condenações do ex-governador já totalizam 215 anos e 11 meses de reclusão.

Cabral foi considerado culpado por corrupção passiva na Operação Ratatouille, um desdobramento da Lava Jato no estado do Rio. De acordo com a denúncia apre-

sentada pelo Ministério Público Federal (MPF), no período compreendido entre 1º de janeiro de 2007 e 9 de novembro de 2016, houve pagamentos a título de propina ao ex-governador, que ultrapassaram os R\$ 16,7 milhões.

Na mesma sentença, o juiz Marcelo Bretas também condenou o empresário Marco Antônio De Luca e o operador financeiro de Cabral, Luiz Carlos Bezerra. O caso envolve o pagamento de propinas no fornecimento de merendas para as escolas estaduais e o sistema prisional do estado do Rio.



ARQUIVO

As penas que Cabral terá de cumprir já somam 215 anos e 11 meses

Oito presos no Palácio

● Policiais do 12º BPM prenderam oito traficantes do Morro do Palácio, no Ingá, Zona Sul de Niterói, na Região Metropolitana. Com os traficantes foram apreendidos uma pistola, drogas e dois radiocomunicadores. O caso foi registrado na 76ª DP (Centro). Na semana passada, um dos chefes do Morro do Estado, comandado por facção rival, foi preso no Fonseca.